



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
COORDENADORIA INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE BOLSAS DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID/UEMA

1 – IDENTIFICAÇÃO

NOME DO SUBPROJETO: O ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO E A UTILIZAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS

COORDENADOR (A): MARCOS ROBERTO ALVES OLIVEIRA

Prof. Supervisor: JEANILSON GOMES DE JESUS

Nome da Escola: CENTRO DE ENSINO PAULO VI

DATA: 10/01/2020

DURAÇÃO: 18 MESES

PARTICIPANTES/SÉRIE: 1º, 2º e 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Nome, E-mail e Assinatura dos alunos bolsistas:

NOME	CPF	E-MAIL	ASSINATURA
ANA PAULA COSTA DE OLIVEIRA	601.957.003-76	anapzeinh@hotmail.com	Ana Paula Costa de Oliveira
BRUNO FERREIRA LIMA	613.425.873-32	Brunoferreira.neo@gmail.com	Bruno Ferreira Lima
ELENILDES SILVA SANTOS	605.100.933-70	elenildes1999@gmail.com	Elenildes Silva Santos
JESSICARLA SERRA AZEVEDO	614.521.043-52	karlynhaserra@gmail.com	Jessicarla Serra Azevedo
JOÃO PEDRO DOS SANTOS DE MAGALHÃES	617.361.343-37	p.joão1735@gmail.com	João Pedro S. Magalhães
JOÃO VICTOR LINDOSO DE AZEVEDO	619.853.953-98	Viiictor010@outlook.com	João Victor Lindoso de Azevedo
MARIA DANIELA DOS SANTOS SOUSA	058.053.543-65	M.DanielleS.019@gmail.com	Maria Daniela dos Santos Sousa
REGINA SAMPAIO REIS	615.783.033-62	reginasampaioreis@gmail.com	Regina Sampaio Reis
ROWENA SOUSA DA SILVA MORAES	617.623.463-89	rowenasaah@gmail.com	Rowena Sousa da S.M.

Nome, CPF e E-mail dos discentes bolsistas:

NOME	CPF	E-MAIL
ANA PAULA COSTA DE OLIVEIRA	601.957.003-76	anapzeinh@hotmail.com
BRUNO FERREIRA LIMA	613.425.873-32	brunoferreira.neo@gmail.com
ELENILDES SILVA SANTOS	605.100.933-70	elenildes1999@gmail.com
JESSICARLA SERRA AZEVEDO	614.521.043-52	karlynhaserra@gmail.com
JOÃO PEDRO SANTOS DE MAGALHÃES	617.361.343-37	p.joão1735@gmail.com
JOÃO VICTOR LINDOSO DE AZEVEDO	619.853.953-98	Viictor010@outlook.com
MARIA DANIELA DOS SANTOS SOUSA	058.053.543-65	M.DanielleS.019@gmail.com
REGINA SAMPAIO REIS	615.783.033-62	reginasampaioeis@gmail.com
ROWENA SOUSA DA SILVA MORAES	617.623.463-89	rowenasaah@gmail.com

RELATÓRIO FINAL

METODOLOGIAS APLICADAS PELOS BOLSISTAS NOS ANOS LETIVOS DE 2018.2 E 2019:

A proposta do projeto surgiu a partir de problemáticas a respeito do material didático de filosofia trabalhado com os alunos do ensino médio. Visando desenvolver metodologias de ensino que melhorassem a participação e aprendizagem dos alunos, levando-se em consideração a relevância da Filosofia, como modo de pensar e articular um pensamento crítico e político, dentro da realidade na qual estão inseridos os docentes e discentes. Dessa forma, propôs-se e aplicou-se as seguintes metodologias:

- ✓ Curta (exibição);
- ✓ “QUIZ” a cada conclusão de unidade (3 perguntas com bônus); Equipes (construção na próxima aula);
- ✓ Seminários com as respectivas temáticas trabalhadas.
- ✓ Café filosófico

ANÁLISE CRÍTICA DO LIVRO FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

ARANHA. M. PIRES M., *Filosofando: Introdução a Filosofia*. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

O livro didático *Filosofando* consiste em um volume único, válido até 2020, indicado para os 1º, 2º, e 3º anos do ensino médio, sendo este a 6ª edição pela editora Moderna de São Paulo. O material possui o selo do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e o selo de 80 anos das Políticas Públicas dos programas do livro didático (1937-2017), suas autoras são Maria Lúcia de Arruda Aranha, graduada em filosofia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Maria Elena Pires Martins, graduada em filosofia pela PUC-SP, artes pela Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de San Diego.

Este livro encontra-se em sete unidades sendo estas distribuídas em 31 capítulos:

- A primeira unidade possui 2 capítulos e trata sobre o descobrimento da filosofia e a relação que pode haver entre Filosofia e experiência de vida, assim como as origens da filosofia.
- A segunda unidade constitui-se por 3 capítulos, e esta trabalha a questão da condição humana no universo, a relação entre natureza e cultura, pensamento e linguagem e todos os condicionamentos do homem em sociedade.
- A terceira unidade é formada por 6 capítulos e discorre sobre o conhecimento e a verdade, as ideologias, a lógica, a Filosofia na modernidade e a Filosofia contemporânea.
- A quinta unidade possui 6 capítulos e aborda a Filosofia política na qual fala-se da construção da democracia, dos direitos humanos, política antiga, medieval e contemporânea.
- A sexta unidade é constituída por 4 capítulos e trabalha a Filosofia das ciências, onde aborda a questão da relação entre ciência, avanços tecnológicos e valores sociais, as concepções antiga e medieval de ciência, a Revolução científica e o nascimento das ciências humanas.
- A sétima unidade possui 5 capítulos e trata da estética, suas várias concepções ao longo do tempo e como esta transita nas culturas e nas artes.

A proposta didática do livro em análise é de extrema importância para o desenvolvimento reflexivo dos alunos, pois possuindo uma linguagem objetiva e clara, expõe os temas propostos de acordo com a história e a perspectiva de cada filósofo. De início, apresenta-se o tema, sua conceituação e explicação, por conseguinte as perspectivas e análises dos filósofos sobre o assunto ao final de cada conteúdo exposto existem uma atividade de fixação do conhecimento, além de links e sites onde o aluno pode encontrar conteúdos textuais e visuais sobre o assunto, filmes, documentários e artigos. O livro dispõe ainda de muitas ilustrações, fotos, mapas, charges, e histórias pequenas em quadrinhos, além disso, ao fim de cada unidade há uma leitura complementar pela qual os alunos podem obter mais informações sobre os temas tratados.

O livro didático *Filosofando: Introdução a Filosofia* é uma obra completa na qual a explanação das informações se dá de forma sistemática e organizada, possuindo imagens que auxiliam na compreensão, além de links, sites, leituras complementares e tópicos de curiosidades que aumentam a dimensão educacional, assim como, uma

linguagem de fácil apreensão. Dessa forma, se o livro for bem trabalhado pelo professor em sala de aula, poderá contribuir consideravelmente para a obtenção do senso crítico, uma visão holística e suas reflexões a respeito do mundo, das organizações sociais e do próprio indivíduo em sua singularidade.

TURMAS DO 1º ANO

O primeiro momento de observação foi feito uma reunião com o professor supervisor Vanderson junto com os Pibidianos, sobre métodos para que seja passado o conteúdo sobre mitologia. Nas propostas discutidas foi emprestado dois livros da Pibidiana Elenildes Silva Santos: *Tudo o que precisamos saber, mas nunca aprendemos sobre mitologia* de Kenneth C. Davis e *Tudo o que você precisa saber sobre Mitologia* de Kathleen Sears. Foi decidido que no ato da leitura feito pelo professor através destes livros, cada aluno fazia uma leitura sobre algum mito. Percebeu-se que certos temas abordados nestes livros levaram a uma discussão em cima de dúvidas dos alunos.

No dia 12/03/19 o professor começou a trabalhar com um texto: *Filosofia e sua origem histórica*. Logo depois, trabalhou com o texto: *Mitos que narram a origem do mundo a partir da união de forças sobrenaturais que governam o mundo: cosmologias e teologias*. Nenhum desses textos foi repassado para os Pibidianos.

No dia 22/05/19 foi realizada uma reunião com o professor Supervisor sobre as metodologias que foram aplicadas. No dia 24/05/2019 foi realizada a metodologia a interação do anime *shingeki no kiojin* com a alegoria de Platão.

TURMAS DO 2º ANO:

O primeiro momento de observação foi realizado no dia 11/09/2018. No dia 16/10 nos reunimos para a preparação e montagem das atividades em sala de aula, propostos pelos Pibidianos e pelo professor.

Ao longo das observações posteriores, foram trabalhados com os alunos leituras em círculos, onde houve a oportunidade de auxiliá-los na interpretação e no esclarecimento das temáticas propostas pelo professor regente.

A partir das observações realizadas na turma 202, pelos Pibidianos: Ailton Junior, Bruno Ferreira Lima e Rowena Sousa da Silva Moraes, foi realizada uma reunião com os respectivos alunos e chegaram à conclusão no que tange às metodologias aplicadas pelo

professor supervisor Vanderson Oliveira Reis, professor supervisor da escola C.E Paulo VI, até agosto de 2019.

A partir das análises constatou-se certa dificuldade dos estudantes da escola e a turma acima citada, com relação aos conteúdos ensinados pelo professor, o mesmo não transmitia o conteúdo de forma sucinta e acessível para os alunos, isso impossibilitava um melhor rendimento e aprendizagem, haja vista a necessidade de aplicação de novas metodologias de ensino.

Nas observações *in loco*, não se presenciou a utilização de materiais didáticos além do: livro didático e lousa, isso pode deflagrar uma situação bastante comprometedor para a transmissão do conteúdo, visto que, parte dos alunos não leva os livros didáticos, logo não teriam como participar da aula e isso influencia diretamente em uma fragmentação da aprendizagem dos mesmos.

De acordo com o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência e o objetivo de pesquisa que tem *o ensino de Filosofia no ensino médio e a utilização dos livros didáticos* como norte, foram iniciadas as observações pelos Pibidianos (as): Regina S. Reis, Maria Daniela, no dia 11/09/2018 fomos apresentadas aos alunos da escola, o nosso professor supervisor nos apresentou funcionários e repartições da escola, bem como suas deficiências e barreiras a serem enfrentadas. Depois de sermos apresentados a escola iniciamos nossas observações nas quais presenciamos entregas de atividades, aulas sobre democracia, o surgimento da política na Grécia antiga, as teorias políticas de Platão, Aristóteles, Hobbes, Maquiavel, Locke e Rousseau.

Em 16/10/2018 participamos de uma reunião com o professor supervisor, na qual foram alinhadas propostas metodológicas para as aulas e o ano letivo de 2019 e no dia 14/11/2018 colocou-se em prática uma das propostas discorridas na reunião do dia 16/10, o QUIZ filosófico, no qual os alunos da turma 203 não obtiveram um rendimento agradável, pois não responderam a maioria das perguntas feitas.

Durante as aulas observadas na turma 204, abordou-se também a temática da teoria política, a partir de diversos filósofos como: Platão; Aristóteles; Maquiavel; John Locke; Thomas Hobbes e Rousseau. Durante as aulas observou-se a didática aplicada pelo professor, bem como, a participação dos alunos nas aulas de filosofia. A partir dessas observações constatou-se que, a didática utilizada apresenta diversos elementos que precisam

ser melhorados, na tentativa de melhorar a participação dos alunos na aula. Vale ressaltar que nesta sala houve poucas observações decorrentes de conselho de classe, o Simulado + IDEB.

Em 05/12/2018, foram realizadas as apresentações dos seminários sobre as teorias políticas dos filósofos estudados em sala, porém, poucas equipes participaram e as que participaram estavam fragmentadas, de maneira que só as teorias de Platão, Hobbes e Rousseau foram expostas nas apresentações. No decorrer das aulas, já no dia 12/12 houve aplicação de provas de Filosofia, que teve como resultado um alto índice de reprodução, principalmente, na turma 203 na qual apenas 3 alunos foram aprovados por média, de maneira que, a prova de recuperação final foi realizada em 28/12/2018, assistida pela Pibidiana Jessicarla Serra Azevedo.

Ainda no dia 05/12/2018, o mesmo seminário foi apresentado na turma 204 sobre “As teorias políticas” de: Platão; Aristóteles; Maquiavel; John Locke; Hobbes e Rousseau. Percebe-se que a turma preocupou-se com a pesquisa, alguns grupos utilizaram de slide, vídeo e cartaz para suas apresentações. As apresentações foram ótimas em conteúdo, mas nem todas as equipes trataram sobre o ponto específico do seminário, o poder político em determinado filósofo. Nas apresentações alguns alunos fizeram uso de leitura no papel ou pelo slide, porém outros se sobressaíram pela demonstração de domínio no conteúdo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PARA A APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS:

Segundo professor doutor, Silvio Gallo, (2009 p. 71) “não há o método de filosofar e não há o método de ensinar. Há métodos, que podem ser experimentados, testados, reelaborados, aperfeiçoados, em um trabalho contínuo e constante.” A metodologia indicada na obra, *Ensinar Filosofia*, começa pela sensibilização na qual os alunos serão introduzidos as questões filosóficas por meio de textos, imagens, filmes, músicas, reportagens, poesia, etc. Segundo Gallo (2009, p.76) “o importante é utilizar recursos imagéticos e textuais que sejam familiares ao universo dos alunos para aproximar a filosofia de suas vidas, para que saibam que o estudo da filosofia está diretamente ligado ao tratamento dos problemas humanos.” Após a sensibilização parte-se para a problematização na qual o objetivo é chegar à formulação do problema filosófico que conduzirá as investigações posteriores. Nesta fase o aluno é instigado à elaboração de perguntas que levarão à formulação dos problemas filosóficos, e é nesse

processo de formulação de pergunta que se dá a experiência filosófica. Chegando na formulação do problema adentra-se na investigação que levará ao conceito. A investigação é caracterizada pela visitação da história da filosofia para encontrar bases teóricas que ajudem a compreender o problema para assim chegar a um conceito. A última etapa do método proposto por Gallo é a conceituação. A conceituação é o momento em que se deve construir um conceito, esta é a consumação da experiência filosófica.

Seguindo este método foi desenvolvida a metodologia das **rodas de conversa**. Estas são meios de transmitir conhecimentos e trocar experiências de maneira descontraída, didática e inclusiva através debates. Nessas rodas, os alunos são instigados a usar dos conhecimentos empíricos e dos conteúdos já transmitidos pelo professor em turma para fazerem uma leitura mais crítica e fundamentada da realidade atual que os cerca. Essa metodologia é importante por sua interdisciplinaridade pois tem como meta abranger várias áreas do conhecimento numa perspectiva filosófica assim como, incluir todos os alunos no processo crítico que se dá por meio de reflexão tendo como consequência, a saída de um senso meramente comum para entrada de um conhecimento concreto, segundo Alejandro Cerletti, (2009, p.52) “uma filosofia preocupada com as condições de seu tempo presente situa os outros saberes, não como uma absurda competência, mas como o material de base de sua reflexão”.

As rodas de conversas foram direcionadas aos alunos do ensino médio e tem como objetivo a troca de conhecimentos entre professores e alunos de maneira aberta e leve, com base em autores que auxiliem o pensamento e compreensão sobre a sociedade e o indivíduo como ser crítico, autônomo e atuante no meio em que vive, partindo do que foi indicado pelo Caderno de Filosofia do Estado do Maranhão (2017, p.34) “a ideia é que o estudante aprenda a defender uma opinião fundamentando-a em argumentos convincentes, desenvolva a habilidade de argumentação e a oralidade e aprenda a escutar opiniões diversas”.

AS APLICAÇÕES METODOLÓGICAS:

TURMAS 1º ANO

De acordo com o conteúdo que foi trabalhado no primeiro período do primeiro ano do ensino médio vespertino da escola Paulo VI, realizou-se uma dinâmica pautada numa animação, sobre a alegoria da caverna de Platão, a qual serviu como meio de sensibilização. Inicialmente houve um bate papo sobre o anime, despertando a curiosidade dos alunos e o entendimento em relação ao conteúdo trabalhado, para isso, previamente foi solicitada aos mesmos a leitura do livro didático para uma melhor compreensão do que seria proposto mais adiante. Posteriormente, debateu-se a relação do aprofundamento da teoria platônica com as seguintes problematizações: "Por que Platão escreveu a alegoria da caverna? Qual a relação que o anime tem com a alegoria?".

Desenvolveram-se reflexões a respeito dos problemas propostos, no qual os alunos comentaram e explicaram o que entenderam, com base nas explicações recebidas, assim entrou-se de forma efetiva no conteúdo, que foi apresentado a eles de forma mais simples, sem perder a essência do que Platão retratou. A animação utilizada foi *Shingeki no Kyojin*, esta chamou a atenção dos mesmos para que depois fosse feita a relação entre a obra de Platão e o vídeo, que retrata de forma clara o problema encontrado no pensamento platônico. Ao relacionar o anime ao conteúdo teórico, percebeu-se o quanto um assunto está ligado ao outro, proporcionando questionamentos a respeito do tema proposto e também levantando debates sobre o contexto em que estão inseridos. Nisso tentou-se proporcionar a experiência que o ensino de filosofia tem como objetivo, a "atitude filosófica".

TURMAS 2º ANO

No primeiro semestre do ano de 2019, aplicou-se um método com os alunos das turmas do segundo ano do ensino médio vespertino da escola Paulo VI. O tema selecionado pelo professor supervisor foi a Morte, pois se viu a necessidade de tratar sobre algo natural da humanidade, mas que, em certas culturas, é tratado como tabu e visto com certo preconceito e medo pelas pessoas. Na aplicação, os alunos foram recepcionados, na sala de vídeo da escola, pela música *Requiem de Wolfgang Amadeus Mozart* e por uma imagem *post-mortem* da época Vitoriana do século XIX na qual familiares tiravam fotos dos seus entes falecidos para guardar como lembrança. Ao se acomodarem foram inquiridos pelas seguintes perguntas: "O que é a Morte? Vocês temem a morte?" Esta foi a parte da sensibilização e problematização.

Logo após, na investigação, foi-lhes apresentada a etimologia da palavra, algumas definições como as biológicas, religiosas, psicológicas e filosóficas, como também algumas perspectivas culturais, a saber, a mexicana, brasileira e egípcia antiga. Também o pensamento de Platão no Fédon a respeito da morte, no qual, Sócrates, depois de condenado pelo tribunal de Atenas, está prestes a beber a cicuta e conversa calmamente com seus discípulos, inconformados, sobre a morte e a imortalidade da alma. Também foram apresentados dois vídeos sobre a morte, a saber, "*Coda*" e um trecho do episódio 11 da segunda temporada de *Os Simpsons*, "Todo mundo morre um dia". Em seguida, foi feito o questionamento "O que você faria se soubesse que tem apenas 24 horas de vida?" e assim foram abertas as discussões, nas quais os alunos mostraram-se um pouco tímidos no início, mas no decorrer da discussão abriram-se ao diálogo, falando das suas perspectivas e experiências. Ao final, foi-lhes solicitada uma síntese sobre as discussões desenvolvidas na roda de conversa.

MUDANÇA DE PROFESSOR SUPERVISOR NA ESCOLA

Em meados de 2019 fomos pegos de surpresa com a saída do professor Vanderson Oliveira Reis do programa, as razões apresentadas pelo mesmo diziam respeito a questões pessoais. Dessa forma mobilizamo-nos rápido para que um novo professor pudesse assumir a nossa supervisão sem que houvesse maiores problemas ao núcleo e ao programa como um todo. Um novo professor assumiu a responsabilidade, o senhor Jeanilson Gomes de Jesus, este trabalha nas turmas de 3º anos da escola C.E. Paulo VI. Em agosto de 2019, sob nova supervisão, passamos por nova etapa de observação das turmas para conhecer as deficiências e pontos positivos das turmas. Em setembro de 2019 deu-se início as aplicações metodológicas que visaram o aperfeiçoamento de conhecimentos dos alunos.

TURMAS 3º ANO

Em outra roda de conversa, teve-se como tema o Meio ambiente e foi direcionada às turmas do terceiro ano do ensino médio vespertino do Centro de Ensino Paulo VI. A referida dinâmica ocorreu na sala de vídeo da escola, onde os alunos assistiram ao clipe da música *Earth song* do cantor Michael Jackson, a dois vídeos que tratam do tema, "*Homem*" e "*Abaité*", e ouviram um pouco sobre bioética. Depois da exposição das mídias e informações, a atenção voltou-se para os protagonistas da aprendizagem, os alunos. Estes foram incitados através de questionamentos a

expressarem suas opiniões e experiências no que diz respeito ao meio ambiente. Alguns compartilharam a preocupação com suas realidades cotidianas e o que está acontecendo com o país, a saber, as queimadas em grande escala por várias áreas do Brasil, principalmente na região da Amazônia. Foi discutida a responsabilidade que os seres humanos têm para com o planeta, os cuidados que são necessários para a preservação da vida na Terra e o que cada um pode fazer para tornar o planeta mais limpo, também surgiu dentre suas reflexões que a falta de consciência ou a negligência seriam pontos que contribuem muito para a poluição do meio ambiente e a degradação da natureza. Por consunção, pediu-se aos alunos que realizassem atividades que expressassem suas reflexões sobre o tema como, textos, pinturas, desenhos, poemas ou poesias.

Seguindo as orientações curriculares para o ensino médio do Estado do Maranhão, utilizou-se do método de seminário, para promover a pesquisa por partes dos estudantes e também para exposição das atividades solicitadas após cada roda de conversa, “o seminário sempre se associa a outras estratégias, pois exige pesquisa, planejamento, registros, debate, organização das informações e visa a desenvolver a oralidade em público”.

ULTIMA METODOLOGIA APLICADA

Como proposta de atividade final foi proposto ao professor supervisor Jeanilson que os alunos do 3º ano fossem protagonistas de um **café filosófico** com as temáticas transversais: *Racismo & Feminismo Negro e Democracia na atual conjuntura no país*. A aplicação se deu no dia 13 de dezembro entre as 14h e 16h, no auditório da escola.

Reunimo-nos nas tardes de 29/11 e 03/12, 06/12, 10/12 e 12/12 para discutir os temas acima citados, os filósofos que seriam usados como fundamentação. Para as questões sobre democracia os alunos desejaram abordar, principalmente, o que aconteceu no Brasil entre 2011 e 2019. Foram realizadas pesquisas sobre os jornalistas influentes mundialmente e artigos sobre os casos. Sobre as questões que perpassam a temática de racismo e feminismo, buscou-se a história de sua “origem”, as consequências e os surgimentos dos primeiros movimentos feministas, lutas pelos direitos das mulheres e quais são as principais representantes do movimento feminista negro.

A culminância do *café filosófico* se deu no dia 13/12 e contou com a participação das três turmas de terceiro ano (300, 301, 302), apresentando os respectivos trabalhos: racismo no Brasil e feminismo negro no Brasil. Em seguida, ao término de cada apresentação foi aberta ao plenário a discussão acerca dos trabalhos, no qual os alunos, o professor coordenador de área Marcos Roberto e o professor supervisor Jeanilson participaram e deram suas contribuições. Ao final, todos os Pibidianos expuseram suas experiências acerca do que aconteceu durante os 15 meses de aplicação do projeto na escola, para que o professor coordenador de área, os alunos e o professor supervisor pudessem perceber o quanto se fez e evoluiu com todos. A finalização deste Café se deu com um Coffee Break para a confraternização final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as observações constatou-se que muitos alunos possuíam dificuldades na leitura, interpretação de textos, expressão de opinião, entre outras barreiras no que tange ao processo de ensino e aprendizagem, observou-se que a infraestrutura da escola, assim como o uso do material didático, interfere diretamente nesse processo. Sabe-se que nenhum material didático vai garantir sozinho o sucesso da aprendizagem do aluno, portanto é necessário que o professor tenha o compromisso para utilizá-lo de maneira eficiente e eficaz garantindo a qualidade do processo ensino e aprendizagem. Para diminuir tais dificuldades, procurou-se trabalhar as deficiências dos alunos em relação ao exposto acima. Tentou-se sempre um embasamento nos indicadores do projeto, na BNCC, LDB, os indicadores curriculares do ensino médio e também teóricos que tratam do Ensino de Filosofia, como Sílvio Gallo, Alejandro Cerletti, Mario A. G. Porta, Libâneo. Tentou-se quebrar a ideia do ensino tradicional que muitos alunos adquiriram durante a vida escolar, mostrando que eles possuem a liberdade e a igualdade para se posicionarem em sala de aula, que os saberes que eles trazem das suas vivências podem ser um ponto de partida para a reflexão.

Seguindo o pensamento teórico, colocamo-nos como mediadores do filosofar de maneira que se procurou em todo tempo estimulá-los à problematização, mostrando que o problema filosófico tem um papel central na obtenção do conhecimento, pois "o problema é momento essencial da atividade filosófica"(Porta, 2014, p.43). Tentou-se

exercitar o diálogo entre as diversas áreas dos saberes, a leitura e a escrita, através de atividades realizadas, estimular o lado artístico e mais além, formar o indivíduo consciente do seu papel como ser humano e social. As rodas de conversa foram pensadas para o auxílio da aprendizagem dos alunos do ensino médio em vista do ensino de Filosofia e do melhor aproveitamento dos recursos didáticos escolares, principalmente o livro didático, contudo, serve para qualquer outra disciplina que busque a dinamização do processo educacional, por sua facilidade de execução e sua riqueza de conhecimento e conseqüentemente, troca de saberes.

PARECER DOS PIBIDIANOS SOBRE A EXPERIÊNCIA COM O PROJETO

A possibilidade de participar de um programa de iniciação a docência carrega um peso que nem sempre se está preparado para o que pode estar por vir. Ser aprovado (a) nos critérios básicos foi “tranquilo”. As reuniões iniciais com coordenador de área e o supervisor de núcleo nos encheram de expectativas para essa nova responsabilidade. O início pareceu que ia tudo bem, mas depois começaram as dificuldades com a supervisão, com aplicação metodológica, engajamento dos pibidianos, materiais que faltavam e outros.

Por vezes trilhamos sozinhos no projeto, chamamos atenção e fomos chamados, também. Mas após muita persistência e determinação conseguimos finalizar as propostas que tínhamos para ser aplicadas na escola. Conhecer as dificuldades que os professores tem em sala, o quanto é difícil se reformular, desenvolver e aplicar metodologias novas a cada aula, as deficiências da escola pública e demais questões de ordem profissional. Ver as situações de outro ponto de vista, não mais como aluno e sim como professor (a), é uma experiência que nos deixa alerta para o que enfrentaremos ao longo da nossa carreira enquanto futuros professores (as) de Filosofia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período em que estivemos na escola Paulo VI, observamos, participamos, conhecemos a escola e percebemos algumas problemáticas que norteiam o dia – a – dia dos alunos. Constatamos a ausência do material didático de filosofia, onde muitos não possuíam o material que é disponibilizado pela escola, porém não

havia o compromisso de levarem- no nos dias de aula. Nas supervisões com o professor Vanderson notamos uma deficiência que consiste na participação dos alunos em sala, pois o mesmo assumia um papel tradicional na transmissão dos conteúdos, e como consequência os alunos não entendiam muitos vocabulários da filosofia, com isso, os alunos acabavam tendo uma visão reducionista a respeito da filosofia, como sendo uma matéria muito difícil de compreender e chata. Ao longo das observações e reuniões, coletamos dados e verificamos as dificuldades apresentadas durante as aulas e o processo de aprendizagem entre os alunos. Diante disso, nos reunimos, conversamos e articulamos novas ideias que poderiam proporcionar a aproximação dos alunos com a própria filosofia, de modo que a filosofia não fosse apenas mais uma disciplina teórica e decorativa, mas que a mesma ganhasse um novo significado na vida dos alunos de forma que a mesma fosse aplicada na própria realidade dos discentes.

Nesse aspecto, ao longo do desenvolvimento de metodologias, os alunos se tornaram mais ativos, participativos, sendo protagonistas e pesquisadores do próprio saber, isso se deu por meio de roda de conversas, seminários e por fim o café filosófico. Com essa experiência o que suscitou em nós foi o prazer e descobertas que tivemos ao longo do período, mesmo diante de algumas dificuldades, percebemos que há ainda possibilidades e novas alternativas de aprendizagem, de modo que os alunos possam se sentir mais apropriados do próprio saber, por conseguinte da filosofia, com isso, vislumbramos o crescimento e o desenvolvimento dos mesmos, onde aprendemos com eles e até nos surpreendemos com a capacidade de alguns alunos.

REFERÊNCIAS

ARANHA. M. PIRES M., *Filosofando: Introdução a Filosofia*. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CERLETTI, Alejandro. *O ensino de filosofia como problema filosófico*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

GALLO, Silvio; ASPIS, Renata Lima. *Ensinar Filosofia*, (Um livro para professores) Ed. Atta, 1ª edição, São Paulo, 2009.

LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo - SP: Cortez Editora, 2006.

PORTA, Mario Ariel Gonzáles. *A filosofia a partir de seus problemas: didática e metodologia do ensino filosófico*-4.ed-São Paulo: Edições Loyola, 2014.

Díspõnível em:

<https://www.bing.com/videos/search?q=coda&&view=detail&mid=DBB35E9EFF43A4704744DBB35E9EFF43A4704744&&FORM=VRD GAR&ru=%2Fvideos%2Fsearch%3Fq%3Dcoda%26FORM%3DHDRSC3>

Disponível em:

<https://www.bing.com/videos/search?q=requiem+mozart&view=detail&mid=0A0896E31D260C03A4290A0896E31D260C03A429&FORM=VIRE>

Disponível

em:

<https://www.bing.com/videos/search?q=shingeki+no+kyojin+epis%C3%B3dio+1&view=detail&mid=1D1EFB2905EE3701F2721D1EFB2905EE3701F272&FORM=VRD&ru=%2Fvideos%2Fsearch%3Fq%3Dshingeki%2520no%2520kyojin%2520epis%25C3%25B3dio%25201%26qs%3Dn%26form%3DQBVDMH%26sp%3D-1%26pq%3Dshingeki%2520no%2520kyojin%2520epis%26sc%3D-23%26sk%3D%26cvid%3D9F64E2352B6F4FD29DCE08228D3C7A0F>

ANEXOS

Anexo A

Reunião para discussão sobre aplicação de metodologia, com o professor Vanderson



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019

Anexo B

Desenvolvimento da metodologia para falar sobre a Alegoria do Mito da Caverna nos 2º anos



Fonte: Ana Paula Costa, 2019



Fonte: Ana Paula Costa, 2019

Anexo C

Alunos assistindo ao Anime Shigeki no Kiojin



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.

Anexo D

Discussão com os alunos sobre o Anime Shigeki no Kyojin



Fonte: Ana Paula Costa, 2019.



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.

Anexo E

Preparo e distribuição de pipoca



Fonte: Ana Paula Costa, 2019.



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.

Anexo F

Reuniões no C.E. Paulo VI, com o professor Vanderson, para discussões sobre possíveis metodologias



Fonte: Professor Vanderson, 2019.



Fonte: Professor Vanderson, 2019.

Anexo G

Discussões e organização de metodologias e relatórios entre os PIBidianos



Fonte: Bruno Ferreira, 2019.



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.



Fonte: Ailton Júnior, 2018.



Fonte: Bruno Ferreira, 2019.

Anexo H

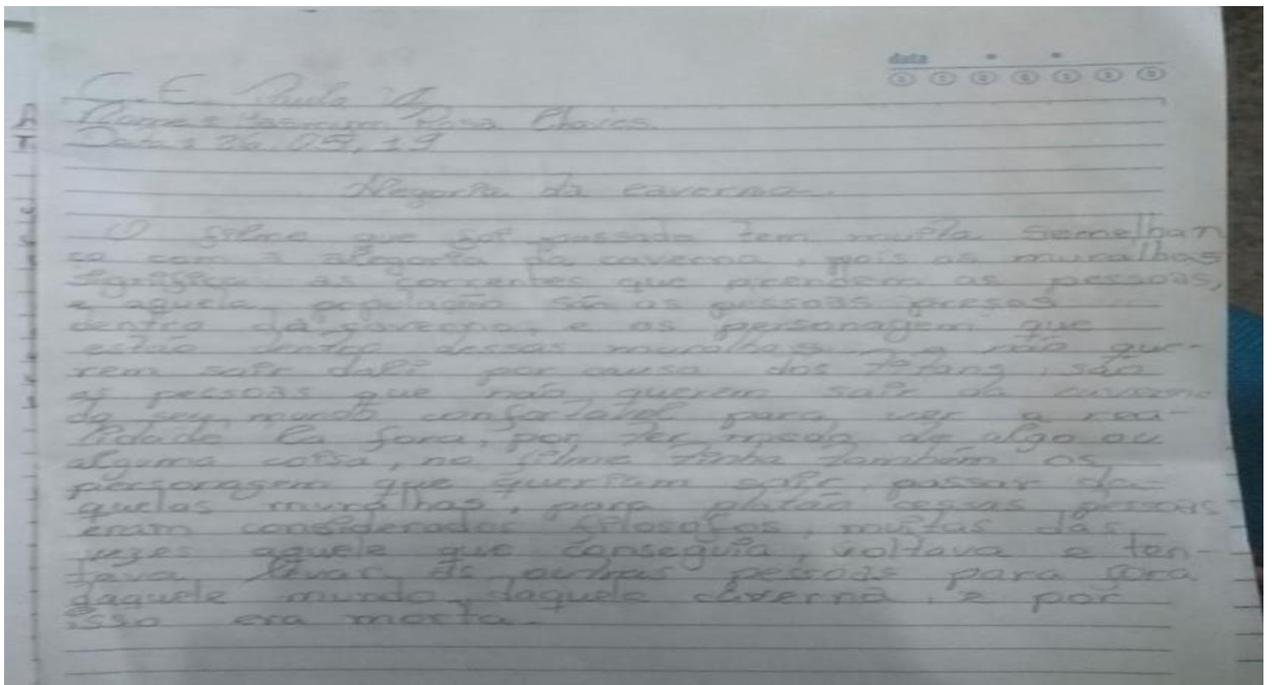
Reunião com o professor Jeanilson



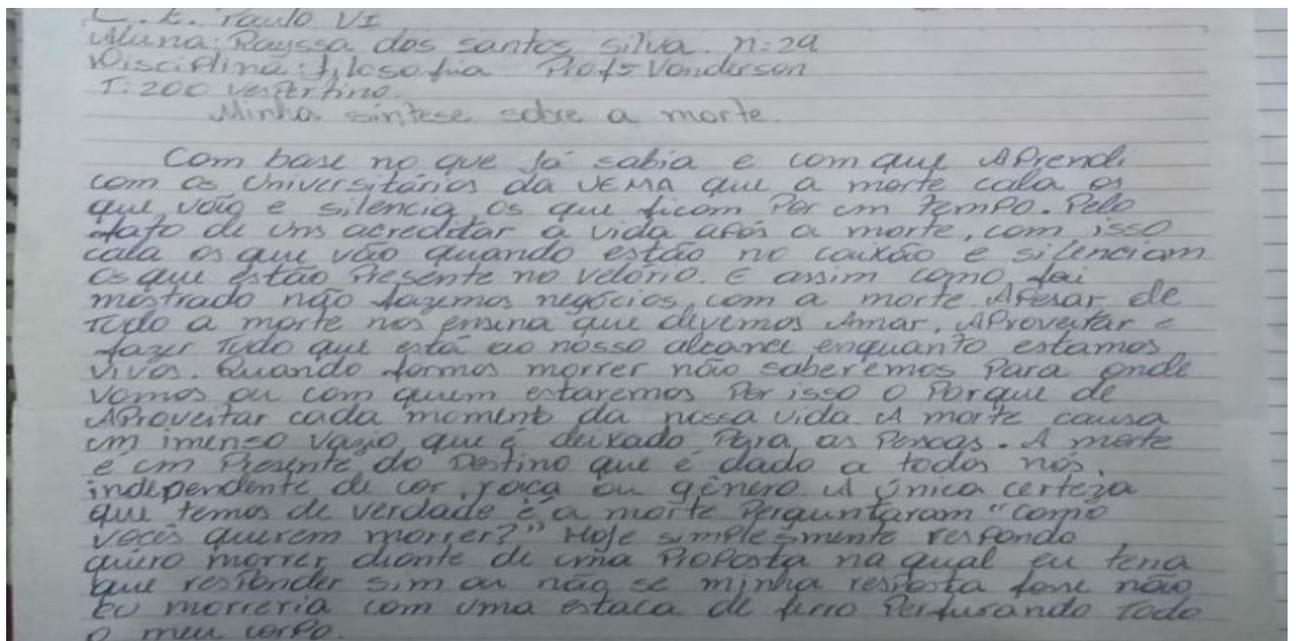
Fonte: Jessicarla Azevedo, 2019.

Anexo I

Atividades dos alunos dos 2º e 3º anos



Fonte: Elenildes Silva, 2019.



Fonte: Elenildes Silva, 2019.

26 ♥ 05 ♥ 19

Aluna: Magda
Turma: 102

* Síntese *

A relação entre o Mito da Labirinto e o Aní-
mo é bem interessante porque ele nos mo-
stra a pessoa e principalmente a situação
da Nova zona de conforto.

O interessante é que no início eles não
queriam sair da zona de conforto o que trouxe
do outro lado do muro. Na minha opinião
eles não saíram por medo e sim por aque-
lo que eles acreditavam, eles queriam
saber se alguém poderia sair de lá,
então de uma certa forma se acomoda-
ram com aquilo e ficaram "deixados" que
sem nenhuma de vir em busca da liberdade
ou liberdade porque o que eles tem é a
pessoa o relato de uma pessoa que
foi passando até todos saíram e no
final das coisas ninguém sabe exata-
mente o que tem atrás do muro.

Fonte: Elenildes Silva, 2019.

Centro de Ensino Paulo VI
Data: 24/05/2019
Aluno: Janilson Braga Lopes
Turma: 200
Turno: Vespertino

Filosofia
- Síntese

O debate feito sobre a morte trouxe Consi-
go a importância de se pensar no assunto e foi
capaz de despertar curiosidades extremas.

Com base nos estudos apresentados pelos esta-
gários da UEMA (universidade Estadual do Maranhão),
a participação dos ouvintes foi constante, e quando ques-
tionados sobre que tipo de sentimento se tinha quan-
do se fala em morte, respostas tais como medo, curio-
sidade, tristeza, dor, dentre outros, foram apresen-
tados. A expectativa sobre o tema foi o oposto
do que se esperava, já que foi interessante e não
entediante. Temas como imortalidade da alma e várias
teorias religiosas foram a base do debate e reflê-
xões muito além de imaginação foram repassadas.

Mediante ao tema abordado conclui-se que a mor-
te é um mistério que se os que já puderam pro-
va-la desvendariam.

Fonte: Elenildes Silva, 2019.

C.E. Paulo VI
Data - 27/05/19 - São Luís - MA
Aluna - Sarah Rictoria n° 33 200 Respostas

Filosofia * A morte

↳ A morte é algo que um dia chega para todos nós, mesmo que tenhamos medo, nós sabemos disso. Mas porque a morte é tão temida assim? Suponho que deve ser por não valer o que nos aguarda após ela, ou pelo fato de perder tudo que a vida nos proporciona, todos os prazeres, mensagens, companhias... que depois da morte iremos perder, ou não, não sabemos. Mas algumas religiões falam que a vida após a morte, outra diz que a um paraíso ou um lugar de descanso, que haverá uma reencarnação, um purgatório, isto tudo é um jogo sem fundo de dúvidas, que não conseguiremos saber o que realmente acontece ainda em vida.

A morte é um verdadeiro mistério que nos iremos descobrir

Fonte: Elenildes Silva, 2019.

24.10.5.12019
S T Q Q S S D
L M M J V S D
Centro de Ensino Paulo VI
São Luís, 24 de maio de 2019
nome: Daylla Saraya turma: 200 turmas resp.
Filosofia

① que é a morte

A morte como fenômeno físico só foi exaustivamente estudada e continua sendo objeto de pesquisas, porém permanece um mistério impenetrável quando nos aventuramos no terreno do psiquismo falar sobre morte, ao mesmo tempo que ajuda a elaborar a ideia da finitude humana, provoca um certo desconforto, pois damos de cara com essa mesma, o inevitável, a certeza de que um dia a vida chega ao fim. A concepção que se tem sobre a morte e a atitude do homem diante dela, tende a se alterar de acordo com o contexto histórico e cultural sem dúvida o advento do capitalismo e seus tempos de crise, fez surgir uma nova visão sobre a morte, que segundo Torres, tem a ver com o surgimento do capital como força principal de produção. Neste sentido, o vivo pode tudo e o morto não pode nada, só que teve sua vida produtiva interrompida.

A morte faz parte da vida, todos começamos a morrer exatamente no dia em que nascemos. A morte, portanto, é uma etapa da nossa existência com a qual temos que conviver. Imaginar que se não pensarmos na morte possa fazer com que ela deixe de acontecer com você ou com a sua família, mas o fato é que todos nós estamos programados

Fonte: Elenildes Silva, 2019.

Filosofia

Sônia
Ano 10

Allegoria da caverna

conforme a descrição de Platão, pessoas estão acorrentadas desde a infância em uma caverna de modo a enxergar apenas a parede ao fundo, na qual são projetados sombras, que elas pensam ser a realidade. Trata-se, entretanto, da sombra de marionetes, empunhados por pessoas atrás de um muro, que também escondem uma fogueira. Se um dos indivíduos conseguisse se libertar das acorrentas para contemplar à luz do dia os verdadeiros objetos, ao regressar à caverna seus antigos companheiros o tomariam por louco e não acreditariam em suas palavras.

A alegoria da caverna representa as etapas da educação de um filósofo ao sair do mundo das sombras, para coisas verdadeiramente verdadeiras. A alegoria da caverna é a metáfora que serve de base para Platão expor a dialética dos graus de conhecimento.

Fonte: Elenildes Silva, 2019.

C. E. Paulo VS
Aluna: Sarah Heão
Turma: 200 vespert

* Morte

A morte continua fazendo parte da nossa vida, sabemos que não dá pra interromper pois, faz um fenômeno e dela não podemos fugir. Falar sobre a morte parece ser algo constrangedor, mas sabemos que nos ajuda a nosso finitude humana e ao mesmo tempo nos dá confiança, por isso enquanto estamos vivos podemos fazer "tudo" e morto já não podemos fazer nada, pois ali já acaba.

Então, enquanto ~~estivermos~~ estivermos chance de viver vamos aproveitar, pois ela não avisa o dia nem a hora que ela vem.

Agora, vai uma pergunta "O que você faria se soubesse que só tem 24 horas de vida? Sua continuar como está? Achando que está tudo bem mesmo sabendo que não está? Pense e reflita!

Fonte: Elenildes Silva, 2019.

Alunos: Lellen Uatoma, Vitoria Barana, Maria Alves
 Leandro Felipe, Jussus Kelly
 T= 300 T= Usp. T= 10, 20, 23, 26, 24

Trabalho de Filosofia Antigo Renascimento



A criação de Adão é um detalhe que está localizado no teto da Capela Sistina, acompanhando as cenas das primeiras horas da criação. Este mostra o exato momento que Adão recebe a energia da vida como dádiva de Deus.

A Criação de Adão
 Michelangelo Buonarroti, Ano-1508, 1512



Rafael fez parte da pintura e da arquitetura da escola de florença durante o renascimento italiano, conhecido pela profusão e serenidade e sua obras. Criado em 1520.

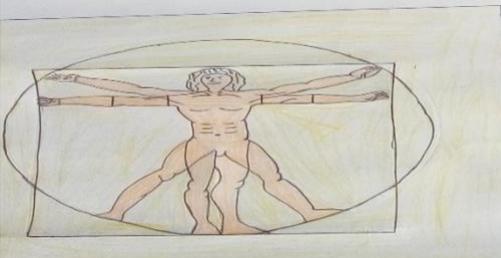
Rafael Sanzio

Fonte: Jessicarla Azevedo, 2019.



Esta pintura representa a deusa Venus, emergência do mar, já mulher adulta, conforme discute na mitologia romana.

O Nascimento de Venus



Esta imagem se chama-se homem vitruviano porque anteriormente Vitruvius arquiteto romano do século I a.C, que foi desenhado por Leonardo da Vinci. Tornou famoso por ilustrar as proporções matemáticas e a geometria do corpo humano.

Fonte: Jessicarla Azevedo, 2019.

Anexo J

Rodas de conversas sobre a temática Morte com os alunos dos 1º e 2º anos



Fonte: João Vitor Lindoso, 2019.



Fonte: Ana Paula Costa, 2019.

Anexo K

Apresentações de seminário dos alunos do 3º ano



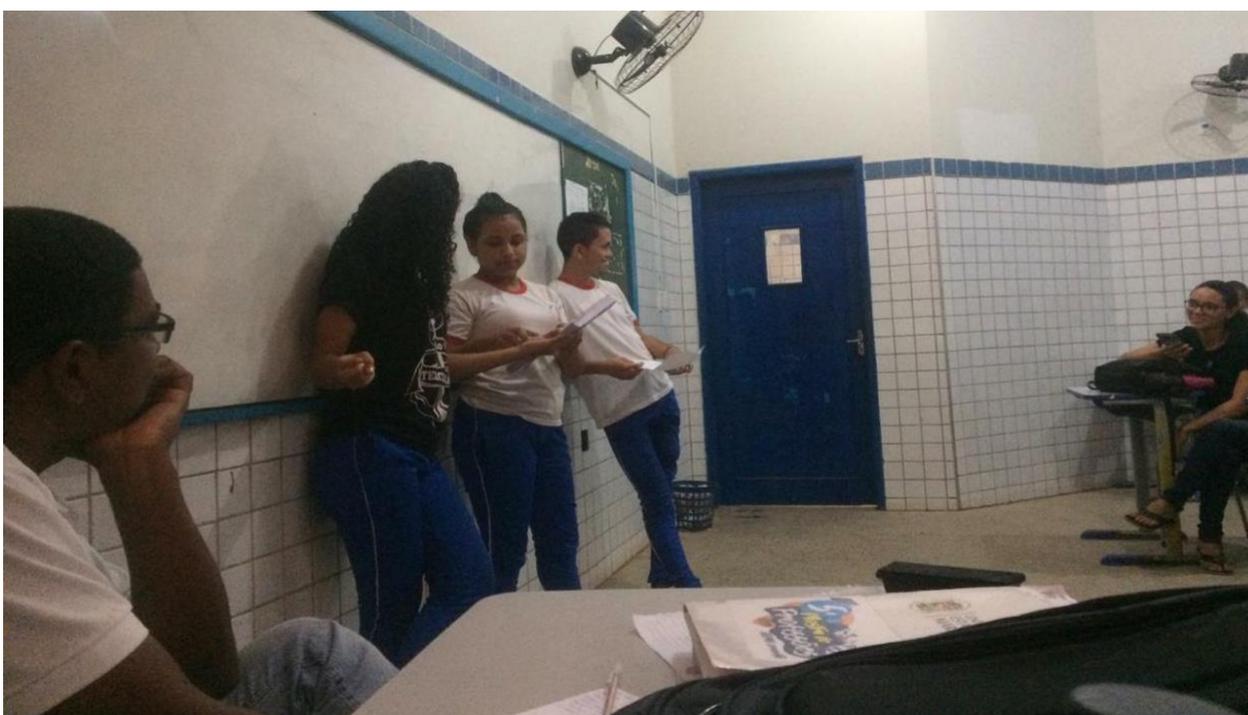
Fonte: Jessicarla Azevedo, 2019.



Fonte: Elenildes Silva, 2019.



Fonte: Elenildes Silva, 2019.



Fonte: João Pedro Magalhães, 2019.



Fonte: Jessicarla Azevedo, 2019.



Fonte: Elenildes Silva, 2019.



Fonte: Elenildes Silva, 2019.

Anexo L

Reunião entre os Pibidianos, os alunos do 3º ano e o professor Jeanilson para discussões sobre os temas e elaboração do Café Filosófico



Fonte: Pibidianos, 2019.

Anexo M

O Café Filosófico



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.



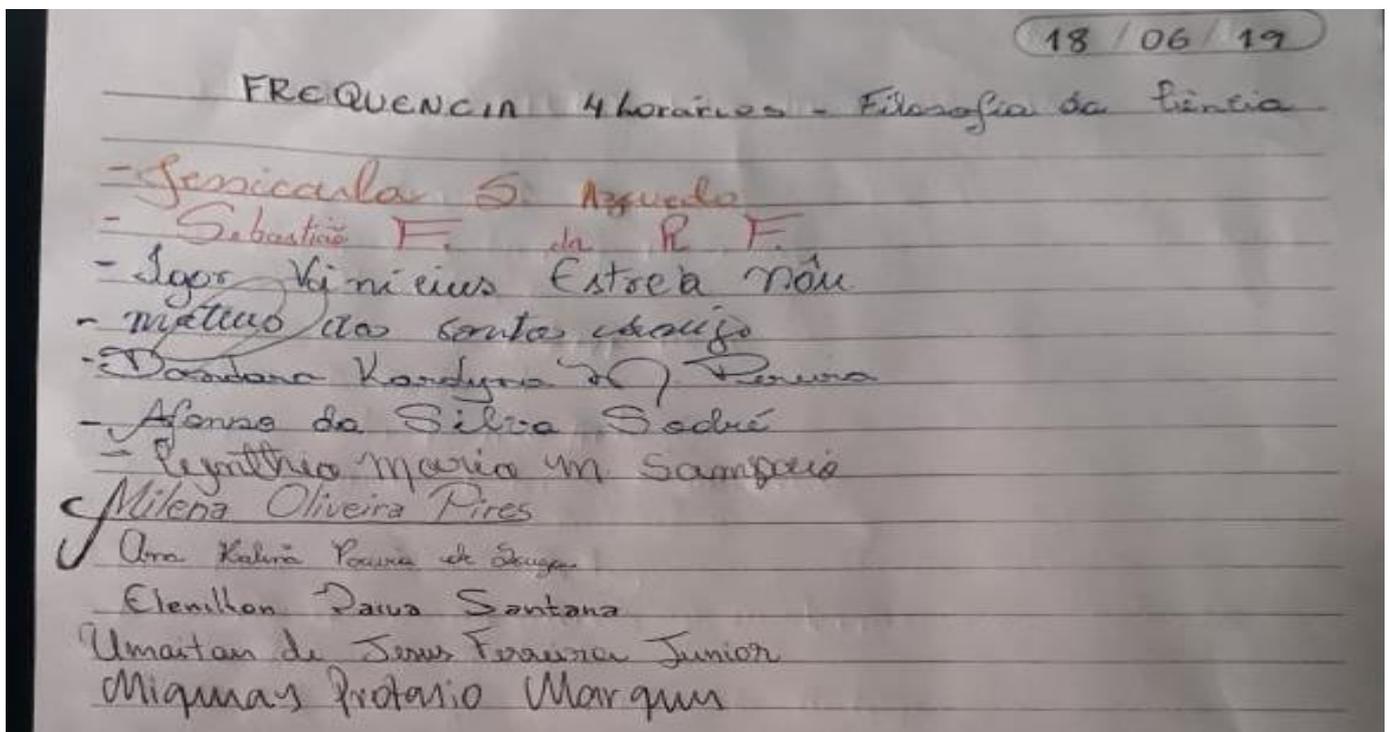
Fonte: Jessicarla Azevedo, 2019



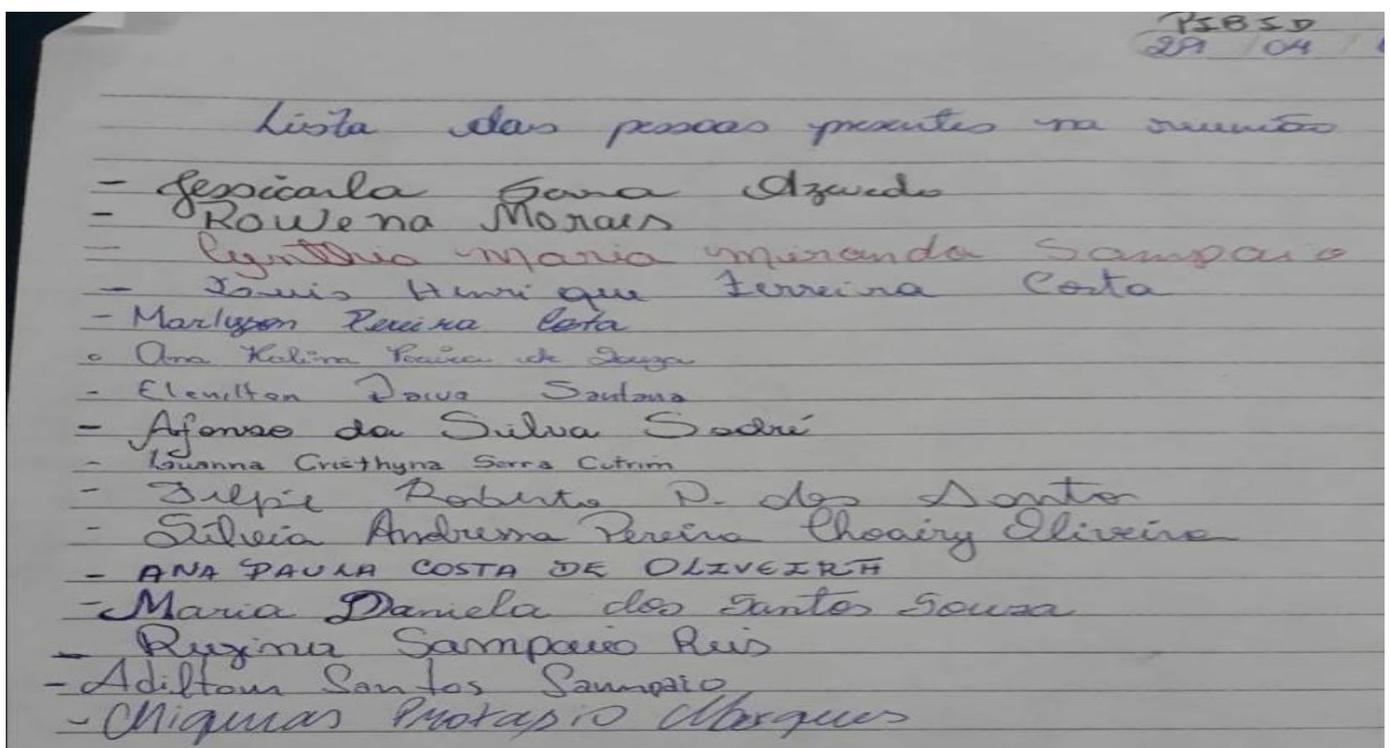
Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.

Anexo N

Frequências de reuniões com o professor Marcos



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.

Anexo O

Reuniões com a participação dos professores Marcos Oliveira e Gorete.



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.



Fonte: Professor Marcos Oliveira, 2019.

Anexo P

Última reunião entre os Pibidianos para revisão e assinatura deste Relatório Final



Fonte: Pibidianos, 2020.